

## OS RESULTADOS SURPREENDENTES

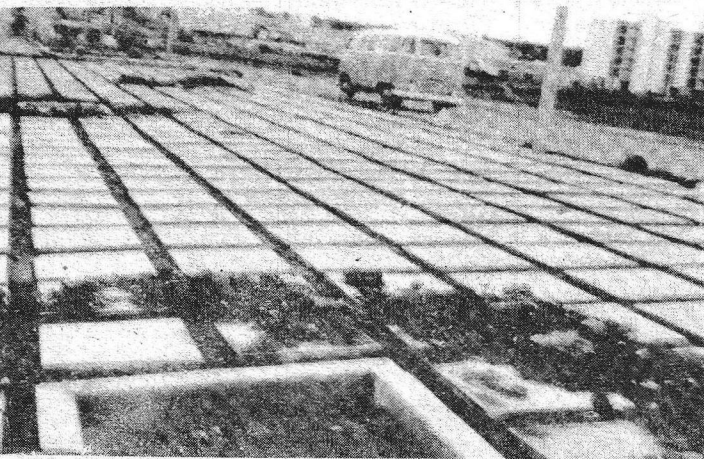
Após dezenove anos de trabalho, são surpreendentes os elevados índices alcançados pela Novacap, através de sua Diretoria de Urbanização - oriunda do antigo DVO, Departamento de Viação e Obras nos serviços de terraplenagem, pavimentação em capa de concreto asfáltico, meios-fios, passeios de concreto e rêdes e galerias de águas pluviais.

Com exceção dos serviços de terraplenagem, há de se notar que, com o advento da Revolução Democrática de 1964, Brasília - o Plano Piloto e suas cidades-satélites tiveram um incremento considerável. Duplicaram-se as áreas asfaltadas. Aumentaram-se em mais de três vezes os meios-fios. E os passeios de concreto nas áreas habitadas cresceram cinco vezes.

Ao longo dos seus dezenove anos, o volume de terra escavada e transportada pela Novacap em Brasília atinge, hoje, 63 milhões e 600 mil metros cúbicos, em números redondos. Este volume equivaleria a mais de 636 mil caminhões com capacidade para 10 toneladas cada um, ou seja, uma fila de veículos que se prolongaria da Estação Rodoviária de Brasília até Belém e outra fila do mesmo local até Porto Alegre, e ainda sobriariam caminhões que fariam fila de Brasília a Belo Horizonte e de Brasília a Goiânia.

O mesmo volume de terra daria suficientemente para ocupar volumes de quase 25 Pirâmides do Egito - por exemplo, a Quéops, que é a maior delas, com 54 mil metros quadrados de base e

146 metros de altura. Seriam quase 25 Quéops.



Deste total de mais de 63 milhões de metros cúbicos, cerca de 25 milhões foram executados no período pós-Revolução, sendo que na atual Administração do DF foi atingida a casa de 1 milhão e 500 mil metros cúbicos, até junho último.

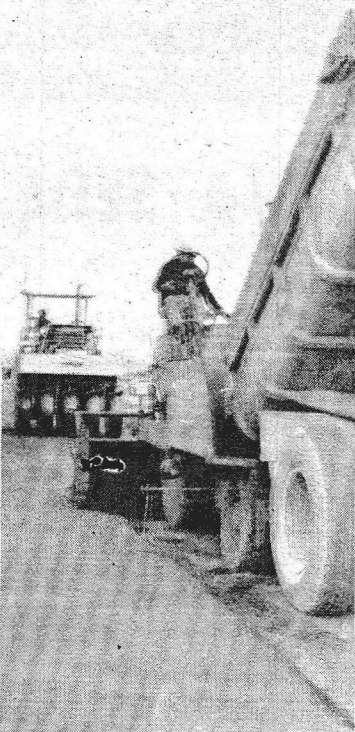
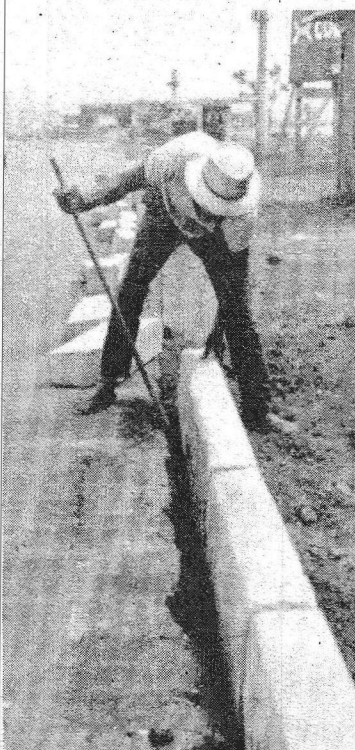
Mais de 18 milhões de metros quadrados de vias, asfaltos - foram feitas pela Novacap, nesses seus dezenove anos. Precisamente 18.731.465 metros quadrados até o final de junho último. Desse total de 18 milhões, mais de 10 milhões foram construídos no período pós-Revolução, ou seja de 1964 para cá, sendo que mais de 1 milhão de metros quadrados foram asfaltados durante a atual Administração, compreendendo os anos de 74 e primeiro semestre de 75.

Considerando que uma rodovia de primeira classe tem a pista de rolamento com 7 metros de largura, o asfalto feito pela Novacap em Brasília, até hoje, corresponde a uma estrada de aproximadamente 2.675 quilômetros, toda ela com 7 metros de largura.

Isto corresponderia a uma viagem do Recife ao Rio, passando por Salvador, e ainda sobriariam 139 quilômetros para percorrer, que poderia ser uma esticada ida e volta a Petrópolis.

E ninguém melhor do que a Novacap testemunha o ideal de Lúcio Costa em idear Brasília uma cidade para se andar a pé, passando pelos arvoredos nas áreas gramadas, concebendo-a, assim própria ao devaneio e à especulação intelectual. Haja vista que os passeios ou calçadas construídas no Plano Piloto e cidades-satélites em concreto, pela Novacap, nesses dezenove anos, equivale, se juntos, a uma rodovia (com 7 metros de largura) de 302 quilômetros de extensão. Quase o percurso da Estrada Curitiba-Florianópolis, que tem 331 quilômetros.

Nestes dezenove anos, de Novacap foram construídas mais de 2 milhões de metros quadrados de passeios de concreto. Dois milhões, 114 mil e 751 metros quadrados



até junho de 75. Desses, 1 milhão e 700 mil foram construídos após 1964 pelos Governos da Revolução. Tal volume representa mais de cinco vezes do que se havia feito até 1964. Durante a atual Administração do Distrito Federal foram construídos perto de 500 mil metros quadrados de passeios, no correr de 1974 e durante o primeiro semestre deste ano de 75.

Objetivando proteger as estradas e as vias de acesso os meios-fios têm dupla finalidade: proteção contra erosões e delimitação da pista de rolamento, o que é útil em termos de sinalização. Dentro desse propósito foi que a Novacap, através dos seus órgãos de urbanização implantou, ao longo dos seus dezenove anos de existência, mais de 2 milhões de metros lineares de meios-fios, no Plano Piloto e Cidades-Satélites e nas estradas de interligação. Desses 2 milhões, apenas 611 mil metros foram construídos antes da Revolução, o que significa que a partir de 1964 foi feito mais do triplo atualmente existente. Na

atual administração, compreendendo o ano de 74 e primeiro semestre de 75, foram assentados 361 mil metros de meios-fios, o que significa mais da metade de tudo quanto foi feito desde o início de Brasília até o final de 1963.

Se juntássemos todos os meios-fios assentados em Brasília daria para fazer uma ligação entre Brasília e Salvador e ainda sobravam mais de 34 mil metros de meios-fios.

Quem gosta de futebol, já deve ter calculado que os gramados plantados em Brasília equivaleriam, se juntos, 1.714 campos de futebol verdinhos na base de 7 mil metros quadrados para cada campo.

Esta comparação dá bem uma idéia de o quanto Brasília, pelo que possam representar as áreas verdes ao espírito de seus habitantes, é uma cidade própria ao devaneio e à especulação intelectual, conforme o propósito do seu projetista Lúcio Costa.

Coube à Novacap, através do seu Departamento de Parques e Jardins da Diretoria de Urbanização, ao longo desses seus dezenove anos de serviços à nova Capital, plantar mais de 12 milhões de metros quadrados de gramados, constituídos de grama batatais e bermuda. Ambas as famílias dessas gramas têm nomes científicos pomposos: a primeira é "Paspalum notatum" e a segunda chama-se "Cynodon dactylon".

Só na atual administração foram formados mais de 2 milhões de metros quadrados de gramados.

É muito importante que a população participe ativamente da conservação dos gramados, principalmente evitando de jogar ponta de cigarro na grama durante o período de estiagem, que ocorre de junho a outubro.

Dois viveiros de plantas-arbustivos, ervas ornamentais e árvores, são mantidos pela Novacap para a produção e distribuição à população, bem assim para o trabalho ordenado de plantio dos jardins e bosques de Brasília.

Um dos viveiros, o mais importante, fica na região do antigo Acampamento da Metropolitana, na estrada para o Catetinho-Gama-Belo-Horizonte, logo que passa o Núcleo Bandeirante. Ali, aos sábados pela manhã, é aberto ao público para aquisição de mudas. O outro, fica localizado próximo ao Setor Policial Norte e reservado à distribuição de árvores gramíneas.

Estima-se em mais de 7 milhões de metros quadrados a área ocupada, em Brasília, na formação de bosques. Esta é uma das características da cidade, com os seus setores habitacionais emoldurados com árvores de grande porte. Isto a torna, a cada dia, mais amena e agradável.

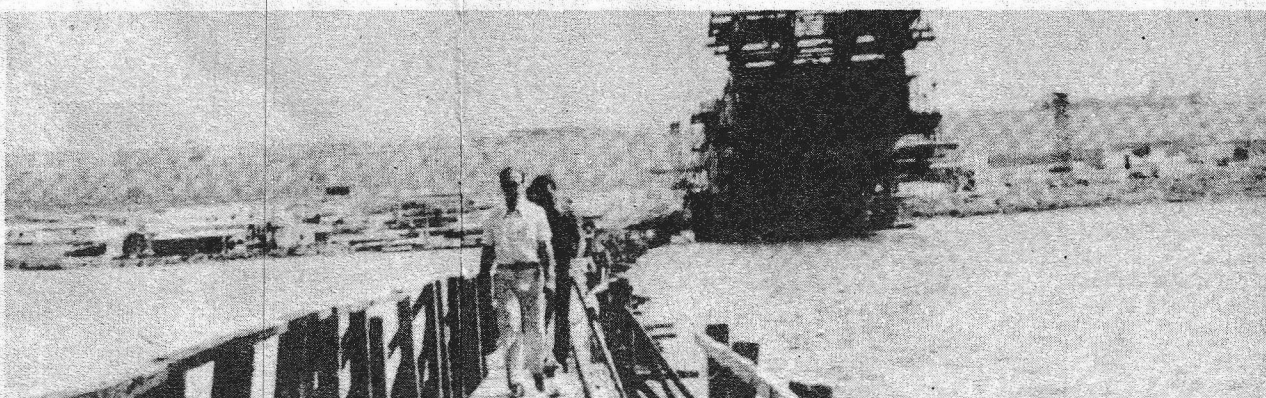
## SOLUÇÃO PARA PROBLEMAS DE HOJE E AMANHÃ

Um programa ambicioso tem sido desenvolvido no setor da urbanização pelo Governo Elmo Serejo, através da Novacap, no propósito de dotar Brasília de uma infra-estrutura urbanística que proporcione, com vistas inclusive ao futuro, todas as condições de segurança e conforto aos pedestres e motoristas.

Planejada para 500 mil habitantes, Brasília já tem, hoje, mais de

800 mil. Até o primeiro semestre, 100 mil carros haviam sido emplacados no Departamento de Trânsito. É de 7,8 o índice de habitantes por veículos, no Distrito Federal, e se considerarmos apenas o Plano Piloto este índice é considerado um das maiores do mundo.

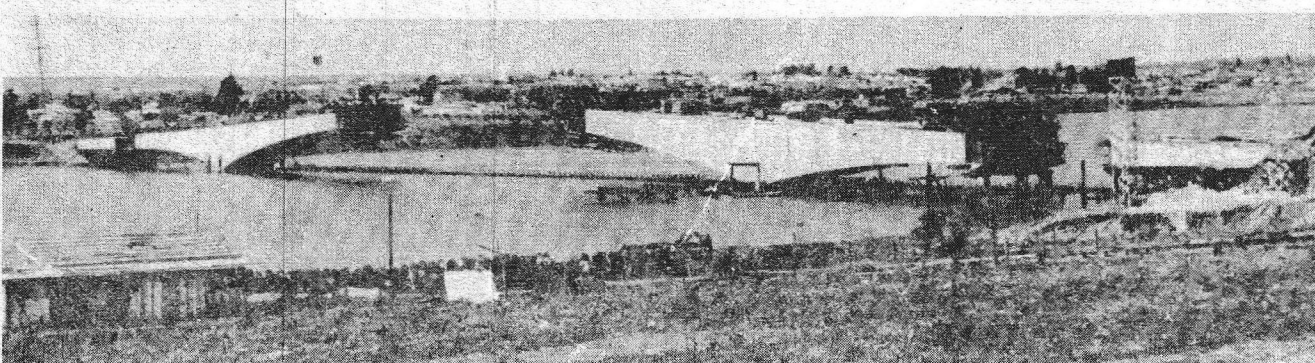
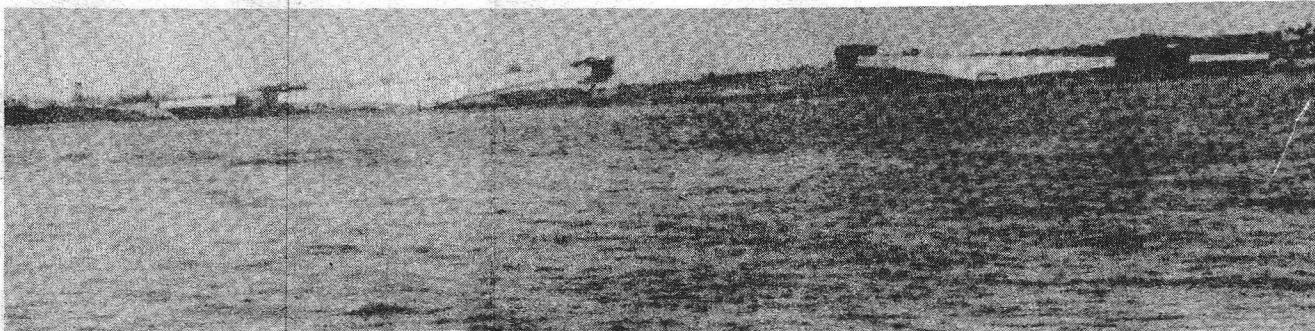
Respondendo a estes e outros desafios que a explosão demográfica e o crescimento constante



A Ponte Monumental, denominada Costa e Silva, ligando o Plano Piloto (Avenida das Nações) à Península dos Ministros e Setor Residencial Sul, e que se vinha constituindo num desafio aos administradores e técnicos em engenharia, teve suas obras retomadas e poderá entrar em tráfego até dezembro. Esteve paralisada durante muito tempo mas, a partir de julho do ano passado, foram reativados os serviços.

Trata-se de um projeto arrojado do arquiteto Oscar Niemeyer. Os seus 440 metros de comprimento tem apenas quatro pontos de apoio, formando, assim, dois vãos laterais de 110 metros cada e um vão central de 220 metros, em concreto protendido. O vão central de 220 metros é complementado, no centro, por um vão metálico de 58 metros. No vão central, a altura máxima é de 10,50 metros, o que permite o tráfego fluvial de barcos a vela.

O projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer tem como executivo o engenheiro Figueiredo Ferraz. Foi um dos projetos mais audaciosos entregues à Novacap para execução.



da cidade impõe, o Governo do Distrito Federal, depois de um diagnóstico da problemática, tem dado ênfase especial, no setor de urbanização, à solução dos pontos críticos da malha viária urbana, identificados como causas de congestionamentos frequentes e ou de graves acidentes, bem, como a complementação do sistema viário para os principais pontos e incremento das atividades de urbanização das áreas edificadas.

Objetivando complementar o sistema viário de Brasília nos pontos, atualmente, de maior congestionamento, a Novacap, através da sua Diretoria de Urbanização, tomou a seu cargo 12 obras de grande vulto, das quais 6 já foram concluídas e as 6 outras estão em fase de conclusão.

Dentre as obras concluídas, destacam-se os viadutos e vias de acesso ligando o Setor Comercial Sul e o Setor Bancário Sul, viadutos de interligação dos setores leste-oeste da Asa Norte nas áreas de finais 01-02 e 05-06 e 09-10 com cruzamento sob o Eixo Rodoviário Norte, reforço de base e capeamento asfáltico e outras obras de urbanização da Estrada Parque Taguatinga e alargamento das Pistas de 7 para 10,50 metros no Setor de Indústrias e Abastecimento, bem como as obras complementares.

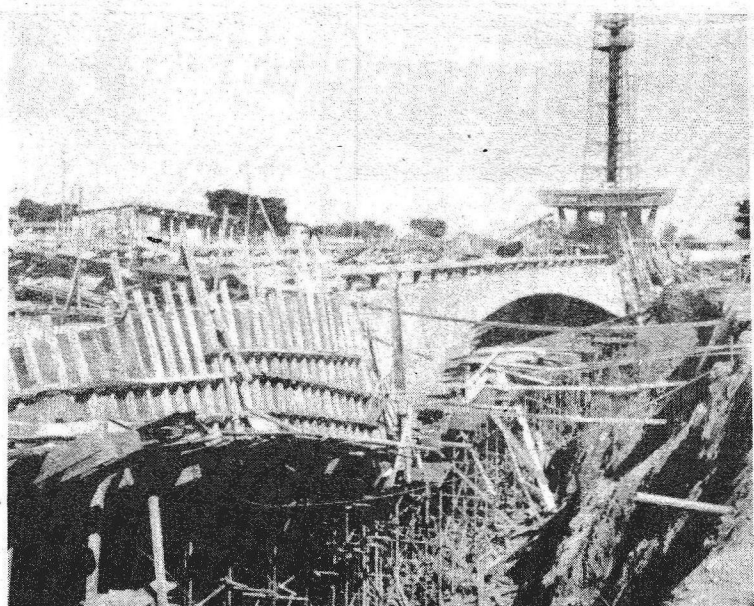
A par disso, homens e máquinas se envolvem, no momento, em seis outras obras também de grande porte para o Setor viário.

Destacam-se o Trevo de ligação das Avenidas W/3 Sul e Norte, o Trevo de Triagem Sul no final do Eixo Rodoviário da Asa Sul, o Trevo de Interligação do tráfego oriundo do Eixo Rodoviário Sul para o Setor de Indústrias Gráficas e Estrada do Setor de Indústria e Taguatinga, e o Trevo de ligações da Estrada Parque de Indústria e Abastecimento e Estrada Parque Taguatinga. Apenas para dar uma idéia do volume destes sistemas de interligação viária, destaca-se que, nesse conjunto, estão sendo construídos 13 viadutos e 3 tesourinhas, além de todas as obras complementares de pavimentação asfáltica, meios-fios, passe águas pluviais, formação de gramados e ajardinamento. Estas obras têm sua conclusão prevista para dezembro e como último prazo fevereiro de 76.

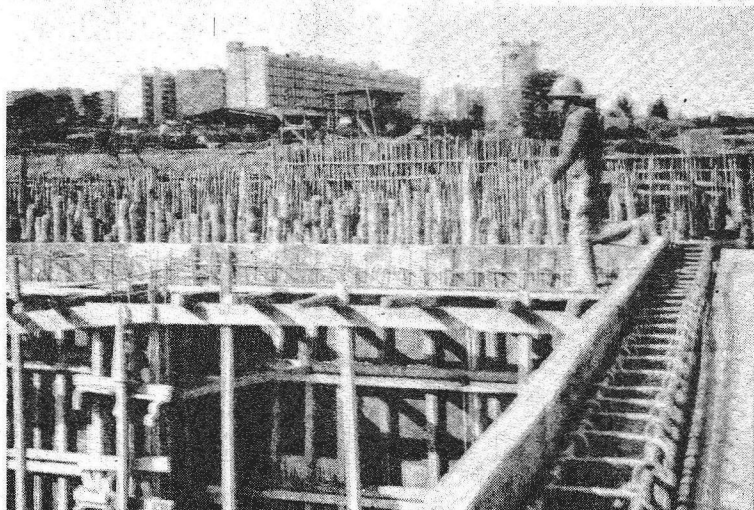
Não menos significativo é o trabalho que se desenvolve na Estação Rodoviária visando sua reforma e ampliação da cobertura tunnel. Estará concluída até novembro.

Afora as obras de grande porte executadas ou em fase final pela Novacap nestes últimos dezoito meses, um universo de outras obras de urbanização que, embora de porte menor, são, igualmente, de alto significado para a cidade.

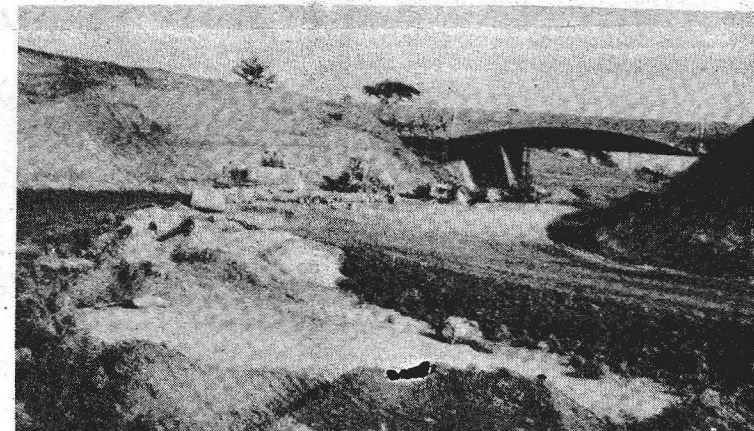
E, neste rol, merece citação da urbanização total, até dezembro, de todas as superquadras da centena 400, na Asa Sul. Tem andamento as obras de ur-



Vista parcial das Obras do Trevo de Ligação W-3 Sul e Norte



Trevo de Triagem Sul, no final do Eixo - vista parcial das obras



Ainda em obras (vista parcial), o Trevo de Ligação para o Setor Gráfico, o Setor de Indústria e Estrada Taguatinga

banização das SQS 116/210 e 313. Igualmente, já foram concluídos os trabalhos de urbanização, inclusive arborização, de todo o Guará II, beneficiando 7.233 unidades residenciais - uma cidade.

Na Asa Norte, tiveram já conclusão dos passeios e meios-fios das Quadras 702 a 712, as redes de captação de águas pluviais das quadras 703 a 716 da W/3 Norte e

Setor Habitacional, implantação e asfaltamento de estações de 703 a 713 da W/3, bem assim os passeios e meios-fios das áreas de influência dos Blocos construídos das SQN 102, 105, 113, 409 a 412 e 713 a 715.

No Cruzeiro Novo-SHCE foi concluída, em agosto último, a urbanização das áreas de influência dos blocos já construídos, em número de 191.

Um Setor de Habitações Coletivas será construído nas Áreas Octogonais Sul, ou seja na faixa de terra entre o Cruzeiro Novo-SHCE e o Hospital das Forças Armadas-Setor de Indústrias Gráficas.

Além de blocos residenciais, serão situados dois Centros de Ensino, dois Centros Comerciais Locais, dois Templos e um Clube Unidade Vizinhança.

Para tanto, a Novacap trabalha no local, com seus homens e máquinas, criando toda a infra-estrutura: terraplenagem, pavimentação, águas pluviais, meios-fios e passeios. Tudo estará urbanizado até fevereiro.